



**INCISA - INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E SAÚDE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TERAPIA HOLÍSTICA E  
TRANSPESSOAL**

**ERIKA PREDES DE AZEVÊDO SOUSA**

**FAMÍLIA: formadora de caráter**

**Salvador**

**2018**

**ERIKA PREDES DE AZEVÊDO SOUSA**

**FAMÍLIA: formadora de caráter**

Monografia apresentado ao curso de pós-graduação como requisito obrigatório para obtenção do título de especialista em Terapia Holística e Transpessoal, da INCISA - Instituto Superior de Ciências da Saúde. Orientadora: Professora. Vera Eça.

**Salvador**

**2018**



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Nome do aluno:** Erika Predes de Azevêdo Sousa

**Curso:** Pós Graduação em Terapia Holística e Transpessoal

**Título da Monografia:** FAMÍLIA: formadora de caráter

**Comentários:**

---

---

---

---

---

**NOTA:** \_\_\_\_\_

Data de aprovação    /    /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora Professora Vera Eça

GRUPO OMEGA

---

**Salvador**

**2018**

**“A vida de um indivíduo é a vida e seu corpo”**  
Alexandre Lowen

## **AGRADECIMENTO**

Sou grata a minha filha Joanna de Azevedo Sousa, que durante dois anos e meio, os 13, os 14 e parte dos 15 anos, passou um fim de semana ao mês sozinha em casa, tempo que durou a minha formação. Sem nunca ter feito chantagem ou qualquer atitude que me fizesse sentir culpa por isso. Obrigada, filha!

## RESUMO

A Análise Bioenergética é uma terapias corporais utilizada por terapeutas como ferramenta de ajuda ao cliente no setting terapêutico. Segundo Alexander Lowen, psicólogo que desenvolveu essa técnica a partir de estudos e de sua experiência como paciente de Wilhelm Reich, o indivíduo cria sua estratégia de defesa a partir de experiências vividas nas formas emocionais e dolorosas no seu ciclo individual, que se desenvolve por conta das relação desse indivíduo com seus pais ou quem representou esse papel. Humilhações, abandonos, mentiras, desconexões sofridas na infância são a gênese dessa estratégia fazendo com que o indivíduo crie couraças que impedem a circulação da energia por todo o corpo criando bloqueios. Com a construção desse trabalho, busca-se compartilhar características relevantes na Estrutura de Caráter, a importância dos pais na criação dessa defesa e a atuação da Analise Bioenergética ajudando o indivíduo na flexibilização das couraças alcançando o autoconhecimento, liberdade e graciosidade, conseqüentemente um corpo e mente saudável.

**Palavras-chaves:** Análise Bioenergética. Couraça. Estrutura de Caráter

## **ABSTRACT**

Bioenergetic analysis is a body therapies used by therapists as a tool to help the client in the set. According to Alexander Lowen, psychologist who developed this technique from studies and your experience as a patient of Wilhelm Reich, the individual creates your defense strategy from experiences in the emotional and painful ways in your individual cycle, which develops because of this individual relationship with their parents or who represented that paper. Humiliations, rejection, lies, disconnections suffered in childhood are the genesis of this strategy by making the individual create armors which impede the circulation of energy throughout the body creating blockages. With the construction of this work, share relevant features in the character, the importance of parents in the creation of this defense and the performance of the individual in helping Bioenergetics Analysis easing of armors reaching self-knowledge, freedom and grace, a healthy body and mind

**Keywords:** Bioenergetic Analysis. Armor. Character Structure

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>4. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho tem como objetivo atender o pré-requisito para a titulação de Pós-graduação em Terapia Transpessoal pelo Omega/ INCISA.

Apresenta-se pautado nas estruturas de caráter tendo como base os conceitos da Análise Bioenergética através da contribuição teórica e prática, a partir das couraças usadas como estratégias de defesa que o indivíduo experimenta nas formas emocionais e dolorosas no seu ciclo individual. Couraças que se desenvolvem por conta das relações desse indivíduo com seus pais ou quem representou esse papel.

A Análise Bioenergética é uma abordagem psicoterapêutica criada por Alexander Lowen e John Pierrakos nos EUA em 1956 e tem suas bases nos fundamentos teóricos de Wilhelm Reich.

De acordo com Reich e Lowen, a história de cada indivíduo está armazenada no corpo. Este é o centralizador de toda a experiência vivida, é onde está registrada toda a história do indivíduo, desde a vida intrauterina até a vida atual.

A bioenergética se apoia na simples proposição de que cada ser é seu corpo. Nenhuma pessoa existe fora do corpo vivo, através do qual se expressa e se relaciona com o mundo à sua volta". (LOWEN, 1982).

A terapia bioenergética propõe uma interação **corpo-mente-razão-emoção**. É conduzida a partir da análise do corpo, pensamentos, emoções e ações. Entende o ser humano como uma identidade funcional, pois o que ocorre na psique ocorre no soma e vice-versa.

Wilhelm Reich foi um dos pioneiros na aplicação à psicoterapia de uma compreensão do ser humano que não separasse corpo e mente. Ele afirmava que o corpo é capaz de traduzir, em linguagem não verbal, as suas necessidades, por meio de simbolismos ou sintomas, tornando possível "ler" no corpo as resistências e defesas do indivíduo.

Chegou ao conceito de caráter que consiste numa forma de encorajamento do Ego, como tentativa de atender às exigências do instinto e da realidade social. Diante dessa dualidade, surgem conflitos. O caráter é a formação final como resposta a esse conflito.

**O caráter** é o “jeito de ser da pessoa”, que engloba não só sintomas neuróticos específicos, como passa a ser o próprio sintoma, quando se constitui em uma formação neurótica. O caráter atual condensa em si toda a história de conflitos enfrentados pelo indivíduo e suas tentativas de resolução dos mesmos, bem como o que está reprimido por trás das defesas. (TELMA, 2016)

São cinco os principais tipos de estruturas de caráter: **Esquizoide, Oral, Psicopata, Masoquista e Rígida**. Nesse trabalho, trataremos da importância dos pais ou pessoas que exercem essa função na formação do caráter do indivíduo, sua importância e influência.

Para realização do presente trabalho, foi adotada como metodologia a análise documental através de pesquisas em livros e publicações relacionadas no campo da Análise Bioenergética, em especial às contribuições Wilhelm Reich, Alexander Lowen e outros autores relevantes ao tema.

Com a construção desse trabalho, busca-se compartilhar características relevantes na formação do Caráter, a importância dos pais na criação dessa defesa e a atuação da Análise Bioenergética ajudando o indivíduo na flexibilização das couraças alcançando o autoconhecimento, liberdade e graciosidade, conseqüentemente um corpo e mente saudável.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O princípio da Bioenergética é tornar o corpo vivo, o que Lowen chamava de corpo vibrante ajudando o indivíduo “... a retomar sua natureza primária que se constitui na sua condição de ser livre, seu estado de ser gracioso e sua qualidade de ser belo.” (LOWEN, 1982).

A terapia Bioenergética visa reequilibrar o paciente, desbloquear a circulação, que em geral é carregada de repressões. A liberação dessa energia reprimida consegue-se a partir de posturas específicas, exercícios, toques em determinadas partes do corpo e da verbalização. A dissolução desses anéis, dessas blindagens pode levar o indivíduo a sentir dores, muitas vezes insuportáveis. Ao longo do processo terapêutico ocorre a auto percepção retornando a fluidez natural do organismo.

*“... a vida de um indivíduo é a vida de seu corpo. Desde que o corpo com vida inclui a mente, o espírito e a alma, viver a vida do corpo inteiramente significa ser atento, espiritual e nobre. A Bioenergética é uma técnica terapêutica que ajuda o indivíduo a reencontrar-se com o seu corpo, e a tirar o mais alto grau de proveito possível da vida que há nele.” (Lowen, 1910.)*

A Análise Bioenergética baseia-se nos conceitos de respiração, grounding, carga e descarga de energia, movimento livre e espontâneo.

**Grounding**, que significa enraizar, tem por finalidade fazer a pessoa entrar em contato com o chão, com sua base. “Serve para o sistema energético do organismo da mesma forma que para um circuito elétrico de alta tensão e é constituído de uma válvula de segurança para a descarga de excessos de excitação” (LOWEN, 1982).

A **respiração** revela a quantidade de energia que o corpo possui. Normalmente, nos adultos, a respiração tende a ser curta e limitada, revelando a falta de fluidez energética e restringindo os movimentos. Esta limitação, na maioria das vezes, pode ter surgido na infância.

## 2.1 Análise do Caráter

A análise do caráter foi inicialmente desenvolvida por Reich e mais tarde ampliada e aprofundada por Lowen.

A abordagem de Lowen avançou na direção de uma compreensão mais ampla das situações de base que produzem os bloqueios caracterológicos. A partir da leitura corporal do paciente o terapeuta identifica o padrão de funcionamento (caráter) com o objetivo de desbloqueio das couraças.

*As defesas de caráter são contra medidas desesperadas, destinadas a garantir a sobrevivência e a continuidade do crescimento através da reafirmação daqueles direitos por algum meio. Essas defesas permitem ao organismo um funcionamento limitado que sem elas, diante dos traumas sofridos, não seria possível. As defesas de caráter são operações de reordenamento, protetoras para com a vida. (BOADELLA, 2011)*

Trabalha também como um analista de caráter, utilizando transferência e contratransferência. A sexualidade e o funcionamento sexual são o centro do esforço terapêutico, embora a terapia não esteja focada exclusivamente em sexo ou no período edípico.

A saúde não se expressa apenas na sexualidade, “mas ela também inclui as funções ainda mais básicas de respirar, mover-se, sentir, e de se expressar”. Definiu a maturidade sexual como objetivo da terapia, no que se refere à sexualidade, e disse que a maturidade sexual não é um estado fixo, mas sim um estilo de vida.

O caráter específico de cada indivíduo é a resultante de todas as experiências ocorridas desde a concepção até a maturidade. Dentro de cada grupo amplo de tipos de caráter, o desenvolvimento de cada forma em específico depende de muitos fatores, por isso nunca dois caracteres orais ou masoquistas, ou ainda dois rígidos, são exatamente iguais. Há variações tanto quantitativas quanto qualitativas no grau da estrutura de caráter correspondente.

Lowen relaciona as defesas de caráter em relação a cinco direitos primários que são violados por uma educação deficiente:

1. “O direito de existir, que é estar no mundo como um organismo individual. Esse direito é geralmente estabelecido durante os primeiros meses de existência”. Este direito está associado à oportunidade de estabelecer

vínculo e está diretamente relacionado ao livre fluxo de energia e à primeira fase do ciclo de maturação. É a experiência de ser e ver;

2. “O direito de estar seguro, que deriva da função de suporte e de alimentação por parte da mãe durante os primeiros anos de vida.” Este direito relaciona-se com a sensação de ser preenchido e ao período de sustentação. É a experiência de ter e saborear;
3. “O direito de ser livre, que é o direito de não ser submetido às necessidades do outro;
4. “O direito de ser independente, que a criança adquire através da sua autoafirmação e de sua oposição aos pais.” Os dois direitos anteriores estão associados com o ritmo (troca) livre da energia (que Lowen vê como a base da condução da realidade) e com a fase da exploração e os primeiros movimentos em direção à independência. Estes dois direitos envolvem a experiência do fazer e criar;
5. “O direito de desejar e de mover-se na direção da satisfação destes desejos de forma aberta e direta. Este direito tem um grande componente do ego e é o último dos direitos naturais a ser estabelecido. Ele está fortemente ligado às primeiras sensações sexuais da criança”. Este direito está claramente associado à liberdade de a criança comunicar os seus sentimentos de forma direta, sincera e franca, fase da comunicação. Envolve a experiência de dar e receber.

A criança também precisa de sustentação na forma de alimento, cuidados físicos e tudo o que entendemos por maternagem. A mãe “suficientemente boa” de Winnicott.

Teóricos enfatizam que enquanto não tiver idade para se alimentar sozinha, sem depender da mãe, a criança não sobreviverá se privada desse sustento. Os dois processos, o de vinculação e o de sustentação são distintos.

Sabe-se que a criança pode não ter cuidados suficientes de uma mãe à qual se sente vinculada e pode não se sentir vinculada à mãe que a provê de alimentos e segurança física mas não lhe dá calor.

A criança pequena precisa de oportunidades de exploração.

Se os processos de vinculação e de sustentação foram bem estabelecidos, o seu afastamento da mãe para explorar o ambiente pode ser o primeiro passo para uma eventual independência.

O lúdico, a brincadeira exploratória é a base na qual ela vai aprender as habilidades necessárias para prover o seu próprio sustento como adulto. O êxito nessa fase é a base para a realização e satisfação no trabalho na fase adulta.

Portanto há uma necessidade de estabelecer relação com outros do grupo social. Isso depende de uma comunicação satisfatória e da compreensão e interpretação de sinais corporais (e no caso do homem, de sinais verbais).

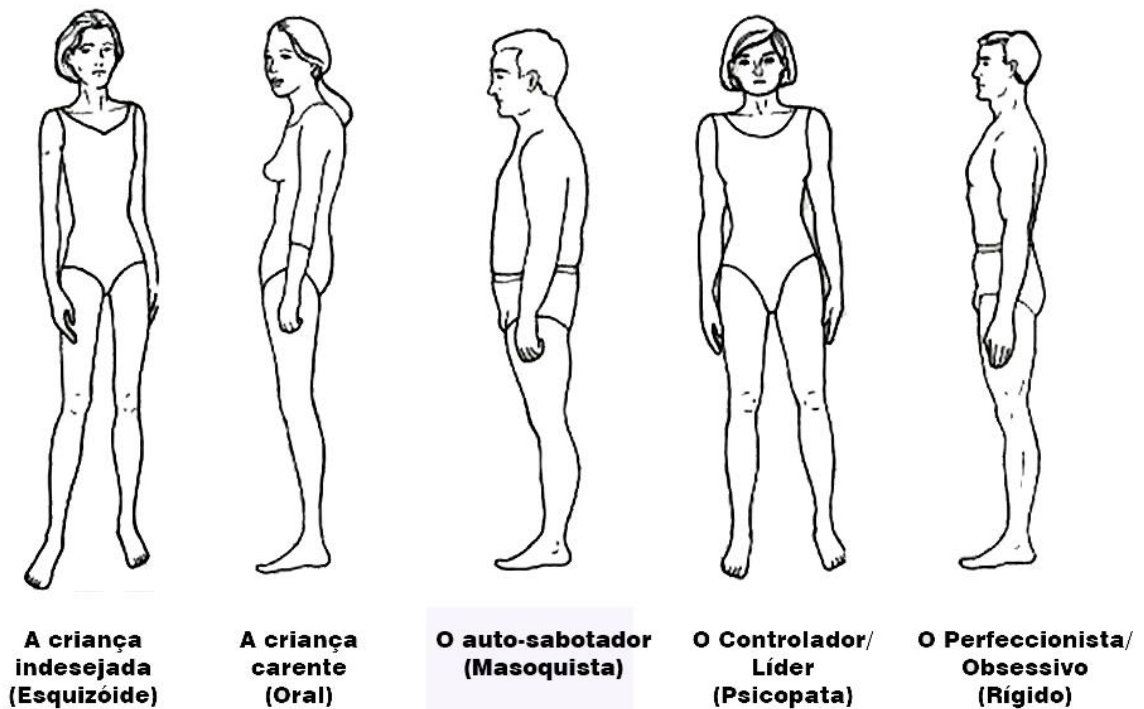
As formas mais íntimas de comunicação são encontradas nos relacionamentos de casal. No caso do homem, reconhecemos que um dos sinais de maturidade é a capacidade de manter relações amorosas estáveis. Estes contatos levam à transferência da ligação com as figuras parentais e à formação de novas alianças (vínculos).

A tabela abaixo, relaciona a fase do desenvolvimento infantil à relação com a mãe ou quem exerce esse papel à estrutura de caráter relacionada. Devemos observar que todos nós passamos por todas as fases e experiências, todos possuímos um pouco de cada estrutura de caráter, mas a fase que mais nos fixamos, é ali que reside a nossa principal estrutura.

Fase do desenvolvimento	Distúrbio	Caráter
Nascimento e primeiros meses de vida	Rejeição forte da mãe.	Esquizóide
Fase oral da 1ª infância. Até os doze meses.	Nutrição inadequada; Falta de contato íntimo com a mãe.	Oral
Fase oral/anal. Início da fase genital.	Falta de contato íntimo com a mãe. Posterior padrão de sedução e abandono.	Psicopata
Fase anal. 2º ano de vida.	Mãe invasiva e controladora. Criança não tem direito à expressão de sua independência e integridade.	Masoquista
Fase genital. Até a puberdade.	Frustração edipiana típica. Criança é rejeitada em suas expressões de afeto corporal	Rígido

<http://bcpandre.blogspot.com/2009/07/carater.html>

Estrutura corporal relacionadas ao caráter:



## 2.2 A Gênese da Couraça

Quando uma pessoa contrai sua musculatura por um longo período, essa contração passa a se tornar inconsciente. E, presente de forma crônica, é considerado por *Reich* uma **couraça muscular**, que funciona como uma “gigantesca encapsulação” impedindo que a energia vital circule naturalmente pelo corpo.

Do mesmo modo que o organismo fecha-se para não sentir medo, raiva, tristeza, também fica impedido de perceber e vivenciar os sentimentos de amor, prazer e afeto.



A partir deste pensamento, Reich mapeou o corpo em sete segmentos nos quais a couraça se estabelece e impede o livre movimento do fluxo energético. Funciona de maneira circular: na frente, dos lados, e atrás, isto é, como um anel.

Cada segmento ou anel compreende aqueles órgãos e grupos de músculos que têm um contato funcional entre si e que podem induzir-se mutuamente a participar no movimento expressivo emocional, sendo que um segmento termina e outro começa quando um deixa de afetar o outro em suas ações emocionais. Os segmentos ou anéis são: ocular, oral, cervical, torácico, diafragmático, abdominal e pélvico:

### **1. Anel ocular:**

Abrange a base do crânio, constituído pelos músculos dos globos oculares, das pálpebras e da testa. Os olhos são órgãos irradiadores e receptores, ou seja, irradiam e recebem energia.

### **2. Anel oral:**

Compreende toda a musculatura do queixo, faringe, occipital, em torno da boca. Está relacionado com todos os impulsos de sugar.

### **3. Anel cervical:**

Estão os músculos do pescoço, os músculos platisma e esternocleidomastóideo, e a língua. É onde se situa a voz.

### **4. Anel torácico:**

Abrange os músculos dos braços e mãos, coração, pulmão e toda a caixa torácica.

## 5. Anel diafragmático:

Fazem parte do anel diafragmático o músculo diafragma, e "dois feixes de músculos salientes que se estendem ao longo das vértebras torácicas inferiores". É o principal músculo respiratório.

## 6. Anel abdominal:

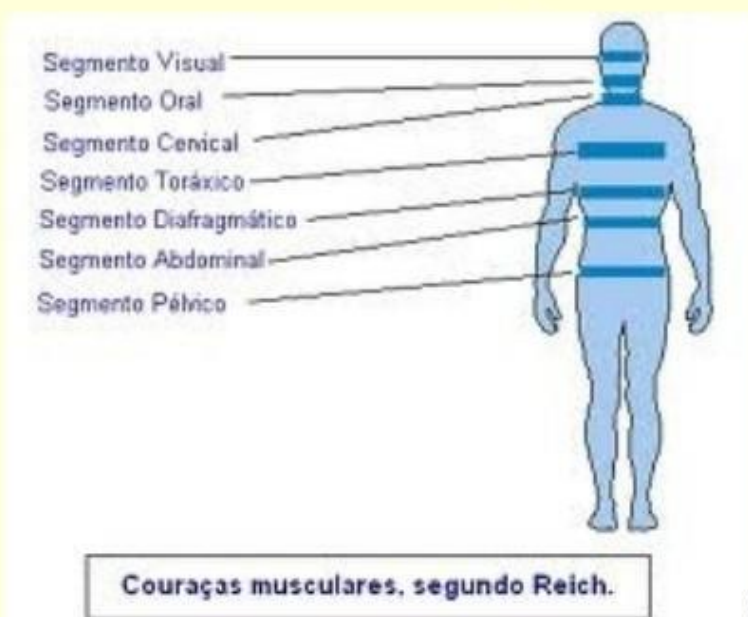
Abrange o músculo reto abdominal e transverso abdominal, porções inferiores dos músculos que correm ao longo da coluna (grande dorsal, eretor da espinha etc.) e órgãos do abdome.

## 7. Anel pélvico:

Como parte do anel pélvico estão "quase todos os músculos da pelve", os músculos adutores da coxa, o músculo esfíncter anal, os músculos glúteos. No anel pélvico está incluído o ânus, quadris, pernas, pés, dedos.

**Reich fala do fluxo energético e de como as couraças interferem**

## **Anéis segmentares**



(Keleman, 1992)

Como cintas que apertamos ou afrouxamos

O princípio da Bioenergética é tornar o corpo vivo, o que Lowen chamava de corpo vibrante ajudando o indivíduo "... a retomar sua natureza primaria que se constitui na sua condição de ser livre, seu estado de ser gracioso e sua qualidade de ser belo." (LOWEN, 1982).

## **2.3 Estruturas de Caráter**

São cinco os principais tipos de estratégias ou estruturas de caráter: **Esquizóide, Oral, Psicopata, Masoquista e Rígida**. Segundo Lowen, os sentidos dados a esses termos tem um sentido Reichiano, e não Freudiano. Esse trabalho focara na importância dos pais na formação do caráter de seus filhos.

### **2.3.1 Caráter Esquizoide**

As pessoas que utilizam essa estrutura de caráter são aquelas que tendem a dissociar o pensamento dos sentimentos (existe uma cisão entre a cabeça e resto do corpo).

São pessoas que se refugiam dentro de si mesmo, perdendo o contato com o mundo exterior com senso de si inadequado por causa da falta de identificação com o corpo, elas não se sentem conectadas nem integradas. Normalmente são pessoas de corpo estreito, magro.

Possuem o ego fraco e sem muito contato com o corpo. São pessoas sem impulso para ação pois sua energia está contida na parte central do corpo. Evitam relacionamentos íntimos e afetuosos.

São comuns na infância o terror noturno, o retraimento, crises de raiva, um comportamento autista.

## **Gêneses**

Para Lowen, são pessoas que foram rejeitadas no início de sua vida, logo ao nascer, por parte da mãe, e isso foi sentido como ameaça de vida. A rejeição normalmente é acompanhada de hostilidade encoberta.

Esses sentimentos criam medo de que toda busca, toda tentativa de auto afirmação conduzirá ao aniquilamento. Caso algum dos pais tenha protegido exageradamente a criança da fase edipiana, esse apresentará um elemento paranoico a sua personalidade.

Segundo Brennan, as pessoas que utilizam da defesa esquizoide provavelmente tiveram muitas encarnações marcadas pelo sofrimento e pelos traumas físicos e geralmente são pessoas que morreram sob tortura por terem crenças espirituais não permitidas. Viver no mundo físico para eles é uma experiência perigosa.

### **2.3.2 Caráter Oral**

A pessoa de caráter oral forma sua estrutura na fase oral. Ele preserva os traços típicos da primeira infância, as fraquezas infantis, como dependência dos outros, uma necessidade de ser carregado, apoiado, cuidado, que vem de uma insatisfação de sua infância, e foi fixado nessa fase do desenvolvimento.

Há uma compensação consciente em algumas pessoas desse caráter, quando demonstram uma independência exagerada que não se sustenta em situação de tensão. São pessoas com sentimentos de carência afetiva

São estruturas de baixa carga energética, provavelmente por respirarem de maneira superficial, a carência sofrida reduziu a força do impulso de sugar, por esse motivo, estão sujeito a alteração de humor.

Segundo Lowen, elas têm dificuldade para ficar em cima dos próprios pés, precisando sempre ser amparado por alguém. Tem uma incapacidade de ficar sozinho, tendo um desejo exagerado da companhia de outras pessoas para receber o seu calor e apoio, pois, para essas pessoas, o mundo lhe deve.

Por esse motivo, sua defesa é a de sugar a energia dos outros.

## **Gênese**

Para Lowen, são pessoas que perderam a mãe por morte, doença, ausência por precisar trabalhar ou até mesmo uma mãe deprimida. Precisaram criar uma independência precoce para superar o sentimento de perda como andar, falar e outras atitudes antes do tempo natural.

Se, por algum problema, a mãe tem dificuldade de amamentar ou tira o bebê do seio antes que ele tenha ficado satisfeito ou por sua impaciência ou pressa, ela está abandonando o bebê, caso isso aconteça sempre, ele ficará nervoso por não conseguir, ele aprende a abandonar a mãe antes que ela o abandone.

Para que o bebê preencha sua própria essência, ele precisa ser preenchida com a essência da mãe, para isso, ele precisa ter o suficiente para passar pela individuação, o bebê aprende quando lhe é permitido saciar-se sugando o peito. (Brennan 2006)

Pode ter sido também por ter buscado contato com o pai e os irmãos e não obteve, podendo deixar no indivíduo traço de amargura.

Segundo Brennan, a nutrição é o principal problema das pessoas que utilizam essa estratégia, pois são indivíduos que tiveram muitas existências nas quais passaram necessidade, vivendo períodos com fome, morreram à míngua ou fizeram terríveis escolhas a respeito de quem comeria a pouca comida que havia.

### **2.3.3 Caráter Psicopata**

A estrutura desse caráter se forma entre o primeiro e o terceiro ano de idade, na saída da fase oral, começo da fase anal. Sua essência é a negação do sentimento, segundo Lowen, nessa personalidade o ego volta-se contra o corpo e seus sentimentos, principalmente os de natureza sexual.

Eles tem muito medo da sexualidade e dos sentimentos. São motivados pelo poder, o controle e o domínio.

As pessoas desse caráter exercitam o seu domínio de duas maneiras: ou oprime e atormenta os outros, tornando-se um tirano, ou debilita a pessoa através de seduições, que são muito eficientes com pessoas ingênuas.

Eles controlam porque tem medo de serem controlados, pois significaria serem usados. Incoerentemente, eles precisam de alguém para domina-lo, controla-lo, apesar dessa pessoa depender dele também. Há também, uma presença de oralidade nesse indivíduo.

Utiliza da estratégia de fazer com que os outros precisem dele para não precisar mostrar essa necessidade. Precisa estar sempre por cima, precisam provar que são boas.

Acham que precisam controlar as pessoas a sua volta para poderem sobreviver. Existe também um traço masoquista que vem da submissão ao genitor sedutor, essa submissão é aparente, quanto mais ele mostrar essa submissão, mais perto ficara desse genitor.

Futuramente o psicopata sedutor utilizará dessa estratégia para seduzir e quando o vínculo estiver formado o papel se inverte surgindo o sadismo.

### **Gênese**

Esse indivíduo conviveu com pai ou mãe sexualmente sedutores. A sedução é encoberta e realizada para satisfazer suas necessidades narcisistas, com objetivo de vincular a criança a esse pai sedutor.

Segundo Lowen, esse pai é sempre alguém que rejeita a criança, a nível de suas necessidades de apoio e contato físico e a ausência desse preenchimento das necessidades básicas é o elemento responsável pelo traço oral dessa estrutura.

Segundo Brennan, o pai do sexo oposto estava tendo problemas com o cônjuge e transferia para a criança muitas necessidades que deveria ser atendida por este. Esse pai ou mãe usava a sedução para controlar a criança, tornando-a o homenzinho da mamãe ou a lindinha do papai, dizendo o quanto esse era melhor do que o outro.

A sedução cria uma relação triangular onde a criança está em posição de desafio frente o genitor do mesmo sexo criando uma barreira e aprofundando a identificação com o genitor sedutor. Sendo assim, qualquer tentativa de sair em busca de contato coloca a criança em situação de vulnerabilidade.

Para Brennan, a traição é o principal problema para as pessoas que usam essa defesa de caráter, pois passaram por muitas existências como guerreiros, levantando-se e lutando por uma grande causa, se sacrificaram muito no nível pessoal, lutaram e venceram batalhas.

Sabiam que a sua causa era certa, sabiam que estavam certos, sabiam que eram bons o bastante, e seu inimigo ruim, mas, no final, foram traídas derrubadas e, provavelmente mortas justamente por aqueles que mais confiavam.

A verdadeira traição sofrida pelas pessoas que utilizam essa defesa é a dos pais, que no final, ficou com o cônjuge ou arranjou um outro companheiro.

#### **2.3.4 Caráter Masoquista**

Esta estrutura também se desenvolve entre primeiro e o terceiro ano de idade, na fase anal, quando a criança começa a comer de forma autônoma e também a controlar os esfíncteres.

Alexander Lowen sugeriu que o direito de ser livre e o direito a ser independente são direitos fundamentais, e a sua frustração leva às reações de caráter psicopata e masoquista respectivamente.

Lowen define liberdade como a não sujeição às necessidades dos outros, especialmente ao controle dos pais. Ele relaciona independência à capacidade da criança de desenvolver a autoafirmação através da oposição às exigências dos pais. (BOADELLA, 2011)

Com o amor sendo condicionado a obediência, a independência esmagada e a agressão reprimida, a criança reage contraindo-se para sobreviver.

O medo de ser abandonado é uma forte característica do masoquista, o que leva o mesmo a não questionar as atitudes impostas pela mãe. O masoquista não suporta ficar só, ele não suporta perder uma relação de amor.

Todas as investidas de resistência, inclusive os acessos de birra, foram esmagadas... Só é possível reagir com despeito, que, por sua vez acaba na autodestruição. Não há possibilidade de saída, do ponto de vista da criança. (LOWEN, 1982)

A ansiedade é um forte sentimento experimentado pelo masoquista, devido ao menor desenvolvimento do ego, pois ele não consegue diferenciar o que acontece dentro (psique) e ao que acontece fora, um exemplo disso é quando está sob pressão em situações de relacionamentos sociais e ambientes de trabalho.

A estrutura masoquista de caráter descreve aquele que sofre e lamenta-se, que se queixa e permanece submisso. A tendência masoquista predominante é a submissão. (LOWEN,1982)

O desprezo, ressentimento e desejo de menosprezar, que pessoas com caráter masoquista sentem pelos outros, também voltam para si mesmos.



A pessoa sofre, lamenta-se e queixa-se, permanece exteriormente submissa, mas, na verdade nunca se submeterá. (BRENNAN, 2006)

Todos os masoquistas buscam a conquista do amor e por isso lutam para agradar e receber aprovação, logo vivem a grande dualidade: intimidade/proximidade x liberdade.

Apesar de sofrerem na habilidade de expor ideias e expressar sentimentos, são pessoas muito inteligentes e sensíveis, sua percepção e compreensão dos outros é precisa e penetrante, afirma Lowen.

No quesito sexual, pessoas com caráter masoquista tendem a ser impotentes e terem interesse por pornografia. A masturbação é frequente nesses casos, porém manipulam seu pênis espremendo, amassando e apertando. Tendem a deter a excitação quando está próxima a ejaculação, interrompendo e repetindo todo o processo novamente.

Após uma exaustão, permite a ejaculação, porém de forma controlada. Em consequência dessas atitudes, sentem-se cansados e mal humorados. As mulheres são propensas a serem não-orgásticas e acharem o sexo sujo.

As figuras abaixo representam a distribuição da energia no corpo. A figura 1 está representando como deve estar distribuída a energia no corpo de um indivíduo saudável e a figura 2 onde está concentrada a energia no corpo conforme o caráter masoquista.

## **Gênese**

O caráter masoquista está muito ligado à relação com a mãe ou a pessoa que exerce a função materna. Normalmente, o que acontece nesse período é uma relação de submissão, de extremo controle com a limpeza, com a alimentação, com a excreção, com o asseio de tal forma criando uma pressão para que a criança corresponda ao desejo dessa mãe.

O zelo é tão excessivo que gera opressão, pois não se permite a expressão autêntica do indivíduo. Essa opressão mais tarde é transformado corporalmente em couraças.

A presença de mães superprotetoras com excessivos cuidados, leva a criança a um sentimento de culpa por tentar declarar sua liberdade ou afirmação de suas atitudes. A figura paterna é passiva e submissa.

Exemplos dados por Lowen relatam histórias de pacientes que eram forçados a sentar no vaso sanitário durante uma ou duas horas na tentativa de evacuar e, às vezes, eram submetidos a enemas e laxantes.

Quanto à alimentação eram forçadas grandes quantidades para engolir, com ameaças de apanhar, e até argumentos mais graves usados pela mãe como abandono ou ameaça de matar-se.

Segundo Brennan, são pessoas que passaram por muitas encarnações sendo controladas e aprisionadas em diversas situações; encarceradas, escravizadas ou com controle religioso ou político, não podendo se expressar ou fazer o que desejavam.

### **2.3.5 Caráter Rígido**

São consideradas estruturas rígidas, os caracteres que se organizam no contato com a genitalidade. Possuem couraças que se diferenciam em grau de rigidez e são iniciadas na fase genital, e se dividem entre Histérico e Fálico-narcisista.

A libido tem que transpor vagarosamente todas as etapas do desenvolvimento sexual. Caso o curso de desenvolvimento não ocorra normalmente, ocorrerão as chamadas fixações libidinais, que acabarão por interferir na precedência e no funcionamento genital adequado na vida adulta.

Reich (2004) explica que o estado de caráter neurótico sofre uma crescente estase da libido, precisamente porque seus meios de satisfação não são adequados às necessidades do aparelho pulsional, podendo assim, ocorrer uma frustração e passar a uma fixação na fase do desenvolvimento libidinal que se encontra.

### **2.3.5.1 Caráter Histérico**

Esse traço de caráter se manifestam pelo conflito entre um medo intenso da sexualidade e impulsos sexuais reprimidos. Reich (2004) completa falando que é a partir daí que surge a agressão genital e sua angústia e a característica marcante desse caráter é a atitude sexual inoportuna.

Que a ideia de incesto genital é recalcada e existe uma tensão sexual não-absorvida sobrecarregando o caráter histérico. O órgão genital feminino é representado pelo ânus e pela boca.

Nos homens, o traço de caráter histérico são delicados e excessivamente corteses, apresentando, por consequência, um comportamento afeminado, caracterizado, inclusive pelo seu modo de andar, que é macio, flexível e sexualmente provocante já as mulheres, possuem habilidades para flertar aberta ou disfarçadamente por meio de suas atitudes.

Lowen (1977) conta que, por se tratar de um caráter rígido, o histérico não se entrega ao prazer, não permite que o coração se entregue, nem ao menos que demonstre seus sentimentos O autor completa referindo que tal paciente busca a terapia quando sente que algo lhe escapou do controle, ou seja, que seu mecanismo neurótico falhou.

Há na mulher histérica, uma atitude ambivalente face ao homem. Por um lado, o desejo está bloqueado pelo medo, enraizado na rejeição sexual que ocorreu na infância, demonstrada pelo pai; por outro, a ira está inibida pelo desejo reprimido. Assim, cada repressão atua como uma defesa contra impulsos opostos. Dessa forma, pode-se imaginar a confusão criada pelo bloqueio que decorre da ira e do orgulho.

As defesas surgiram por não haver grandes privações na satisfação das demandas orais nem grave supressão de impulsos na fase anal chegando na fase fálica com grande energia disponível quando comparamos aos outros tipos de caráter.

O fato de ter muita energia não garante um bom rendimento, porque as dirige para as defesas. Há um ímpeto de contato sexual, mas acompanhado de

fuga/aproximação e evitação e relaciona sexualidade com feminilidade dissociando e amor (ternura) de sexo.

### **Gênese**

Frustração do desejo na fase edípica. Quando os pais em uma atitude moralista rejeitam a criança. Desta forma, suprimem o impulso sexual da criança que seria por meio de identificação com o sexo oposto (pai ou mãe). Quando ocorre a excitação genital, na criança, esta, provoca uma reação orgânica negativa, porque é reativa a proibição do incesto.

Com a proibição dos pais, a criança reprime o próprio desejo. A criança que tem fixações orais deseja o afeto de todos em substituição do pai ou da mãe. Desta forma, o adulto evita fazer parte do desejo que possui por medo de se frustrar. Possui defesas transferenciais de: agradar demais, não desagradar e dificuldade de decidir. Tem tendência à erotização.

Para Lowen (1977), numa histérica em um estado mais psicótico, seus relacionamentos se tornam bastante difíceis, principalmente porque, se tentarmos enquanto terapeutas, chegar ao coração desta pessoa, de forma a mobilizar os sentimentos amorosos profundos, vamos encontrar uma defesa bastante firme.

#### **2.3.6.2 Caráter Fálico-narcisista**

De acordo com Volpi (2003), este caráter está mais relacionado à rigidez masculina. O fálico alcança a fase genital e nela vive uma enorme carga de frustração e rejeição que o levam a enrijecer, sendo o sentimento mais marcante aqueles relacionados ao abandono.

Apresenta tensão corporal e sua garganta é bloqueada, sua potência orgástica é severamente diminuída, aumentando severamente a potência eretiva. Contudo, não extrai muito prazer na relação sexual, devido à dificuldade de entrega a qualquer que seja o sentimento.

Do mesmo modo que acontece com a sexualidade, o fálico não encontra verdadeira satisfação em outras atividades. O indivíduo com esse tipo de caráter

utiliza sua agressividade para buscar constantemente o poder, numa determinação incessante à procura da vitória.

Correspondendo ao homem fálico, existe a "mulher fálica" ou pseudo-masculina (também chamada de "masculino-agressiva") que experimentou a profunda rejeição da sua feminilidade por parte do pai. Lowen (2000) descreveu a ruptura da agressividade e da receptividade e a frequente dessexualização da agressividade, de forma que ela compete com o homem no campo do trabalho e realização:

Volpi (2003) salienta que, na terapia é necessário fazer o paciente entrar em contato com suas dores, se ele chorar ao estabelecer esse contato, abrirá o caminho para a expressão de todas as demais emoções, facilitando a ligação entre amor e sexualidade, uma vez que está fora interrompida na infância.

Este caráter tem uma determinação muito grande no seu sucesso. Para ele, o medo do fracasso é grande e está associado ao conceito de responsabilidade. Lowen defende que esta necessidade de afirmação do seu sucesso tem como motivação básica a aprovação e o amor dos seus pais.

Têm uma respiração muito para cima, mas sofrem mais de ansiedades. Têm tendência para asma, pânico, enfartes, tudo muito ligado ao coração. Também podem sofrer de ejaculação precoce e são muito pouco humildes, não reconhecendo estes problemas.

As defesas se formam em relação a função paterna, que na fase fálica do desenvolvimento infantil foi castigado, subjugado e desafiado. A criança teme situações onde possa ser dominada. Ela domina o outro onde pode ser dominada. Transfere o que viveu no passado para as pessoas de convívio.

Esta defesa se forma na fase fálica, quando o distúrbio aparece com mais força. O impulso sai na forma de poder sobre o outro. Os impulsos reprimidos são de raiva e ódio, controlando as pessoas ao redor.

O processo de identificação com o pai (agressor) é extremamente brutal, mãe dominadora, a pessoa se identifica com o agressor e, faz com os outros exatamente o que fizeram com ele. Repete no mundo o que sofreu.

## **Gênese**

Há uma fratura quando a mãe acolhe os sentimentos de ternura do seu filho até que os mesmos tenham uma conotação sexual e sejam parcialmente rejeitados pelo pai.

Aceita-se o comportamento agressivo, desde que não se relacione com a exploração e jogo genital. A mãe diz: “só posso ser amada como uma Deusa porque o amor e os sentimentos sexuais me assustam”. O pai diz: “Sou um homem porque sou bem-sucedido e sou casado com uma Deusa. Não compitas comigo por ela mas torna-te bem-sucedido”.

A criança é rejeitada sexualmente em função dos sentimentos que nascem espontaneamente do seu amor e se sente traída. Ele irá agora competir com o pai e “conquistar” a mãe.

Esta conquista é a sua tentativa de possuir uma mulher totalmente e assim, finalmente, ganhar a sua mãe. Já que essa tentativa deve fracassar, ele tenderá a mudar de mulher.

Volpi (2003) completa dizendo que a infância de tal indivíduo foi marcada pela presença de um pai forte. O menino enxerga este pai como o vencedor da luta pelo amor da mãe, iniciando um sentimento de rejeição da sua sexualidade e competição com a figura paterna, e de acordo com sua percepção, a mãe o rejeita e se alia ao pai contra o filho.

Os homens que apresentam este traço de caráter geralmente têm sucesso profissional, têm boas relações sociais e são sexualmente atraentes para as mulheres.

Por ter sido bem nutrido durante as fases anteriores, ele torna-se um indivíduo bem focado, com força e mobilidade no corpo e energeticamente, tende a ocupar muito espaço.

No entanto, a sua estrutura corporal apresenta uma tensão marcada, principalmente no peito, costas, pernas e pélvis, para além de ter falta de

flexibilidade. Podemos observar uma respiração predominantemente abdominal e um peito preso na posição de inspiração.

Como características principais, o autor sublinha a sua autoconfiança, arrogância, elasticidade e vigor. Este carácter, por estas e outras características, não costuma aparecer na terapia. Esta autoconfiança que caracteriza o fálico-narcisista tem dois princípios subjacentes relacionados com um medo profundo: um deles é defender-se desse medo profundo e o outro, esconder esse mesmo medo (LOWEN, 1977).

Segundo Brennan, pessoas de estrutura de carácter rígido são pessoas que passaram por muitas existências tentando manter as aparências de que são perfeitas, sem defeitos ou fraquezas. São pessoas que provavelmente ocuparam posições de mando nas encarnações anteriores e provavelmente ainda ocupam nessa existência.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho buscou apresentar um estudo sobre a estrutura de caráter no qual o indivíduo desenvolveu ao longo da vida como estratégias de defesa para superar e se proteger dos traumas de infância, que se restringiram e paralisaram o crescimento de uma vida saudável.

A estrutura de caráter é uma maneira de sobrevivência e por mais que as histórias sejam comuns, cada ser humano tem suas particularidades em função das experiências que levaram aos bloqueios.

A bioenergética busca derreter através do trabalho terapêutico a história que se congelou, tornando possível um recomeço e permitindo o presente fluir, descobrindo que ainda a muita vida a ser vivida.

Uma história de vida constitui uma escolha respeitável, afinal, as escolhas são formas de sobrevivência. Por isso, não deve haver julgamentos a respeito das escolhas que o indivíduo faz.

Porém, para flexibilizar essas couraças, cada um tem que assumir a responsabilidade e favorecer em si a atenção e respeito necessários para sua melhora.



#### 4 REFERÊNCIAS

- BRENNAN, Barbara. **Mãos de luz**. São Paulo: Pensamento, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Luz Emergente: A Jornada da Cura Pessoal**. São Paulo: Cultrix, 2006..
- LÉLIS, Telma. **A Psicologia de Wilhelm Reich I - Curso de Formação Internacional em Análise Bioenergética**, 2017.
- LOWEN, Alexander. **Bioenergética**. São Paulo: Summus, 1982.
- \_\_\_\_\_. **O Corpo em Terapia: a abordagem bioenergética**. São Paulo: Summus, 1977.
- LOWEN e LOWEN, Alexandre e Leslie. **Exercícios de Bioenergética: o caminho para uma saúde vibrante**. São Paulo: Ágora, 1985
- RAPPAPORT, Clara Regina (organizadora). **Temas Básicos de Psicologia. Teorias da Personalidade em Freud, Reich e Jung**. São Paulo: EPU, 1984.
- REICH, Wilhelm. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- VOLPI, J. **Reich: da vegetoterapia à descoberta da energia orgone**. Curitiba: Reichiano, 2003.
- <http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais%202008/Jos%C3%A9%20Henrique%20Volpi.pdf> (acessado em 27/08/2017)
- <https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/15583/1/Dissertacao%20Odila%20Weigand.pdf> (acessado em 23/09/2017)
- [http://www.schoolbiosynthesis.com/filemanager/Uploads/estrutura\\_de\\_pastas\\_portugues/formacao/biblioteca/artigos/bio\\_tensao\\_estrutura\\_carater\\_davi\\_boa\\_della\\_ana\\_luiza\\_mentz.pdf](http://www.schoolbiosynthesis.com/filemanager/Uploads/estrutura_de_pastas_portugues/formacao/biblioteca/artigos/bio_tensao_estrutura_carater_davi_boa_della_ana_luiza_mentz.pdf) (acessado em 24/09/2017)